BOLETIM INFORMATIVO



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos

Direitos das Mulheres

DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



120ª edição - novembro e dezembro de 2022 (atualizada até 15/12)

APRESENTAÇÃO

Trazemos nesta 120ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM um pouco sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo Núcleo no último mês. Juntamos, também, outros materiais, como notícias, projetos e atividades, relacionados aos direitos das mulheres.

Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a toda pessoa que queira colaborar, basta enviar seu comentário ou contribuição para nosso email: nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br



Como funciona?

Se interessou por alguma notícia? Para abrir basta clicar no título.



ACOMPANHANDO O NUDEM

Ações de interesse realizadas pelo Núcleo ou pela Defensoria

- Após recomendações da Defensoria, mulheres em situação de violência doméstica receberão atendimento habitacional prioritário em programa da Prefeitura de SP: Além de serem inseridas com prioridade no programa, mulheres também poderão ser contempladas independentemente do registro de boletim de ocorrência ou de estarem amparadas oficialmente por medida protetiva. Notícias Portal DPESP.
- Defensoria Pública obtém decisão inédita que reconhece dano existencial e obriga agressor ao pagamento de indenização no valor de R\$ 50 mil: Além dos danos existenciais, juíza também determina pagamento de indenização por danos morais, materiais e estéticos. Notícias Portal DPESP.
- Convive e Primeira Subdefensoria participam de reunião do Comitê da Mulher Presa e Egressa: Encontro contou com apresentação da Política Mães em Cárcere e com diálogos sobre diretrizes para atuação conjunta entre a Defensoria Pública de SP e a SAP. Notícias Portal DPESP.
- Defensoria comparece a lançamento de campanha contra violência de gênero em Piracicaba: Defensora Carolina Brancalion representou a DPE-SP na solenidade de abertura da iniciativa. Notícias Portal DPESP.
- A pedido da Defensoria, Prefeitura de Bauru assina termo se comprometendo a manter atendimento assistencial em escolas infantis durante férias: Termo de Ajustamento de Conduta anterior permaneceu suspenso durante o período em que as escolas estiveram fechadas por causa da pandemia. Notícias Portal DPESP.



INFORMANDO-SE SOBRE GÊNERO



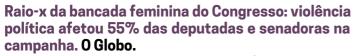
LEGISLATIVO EM FOCO

Atividade legislativa relacionada à temática de gênero



Estatuto do Nascituro: votação é adiada em sessão com debate sobre concepção de Jesus. Marie Claire.

Discussão aconteceu sob gritos de 'criança não é mãe. estuprador não é pai' e sobre religião. Deputado responsável por colocar o PL nº 478/07 em pauta na Comissão da Mulher na Câmara pediu retirada do projeto de pauta.



Levantamento com as congressistas eleitas expõe os obstáculos à representatividade, mesmo após lei que criou crime eleitoral de gênero.

Proteção deve ser concedida no momento da denúncia de ameaça contra mulher, aprova CCJ. Agência Patrícia Galvão.

Medidas protetivas de urgência devem concedidas sumariamente às mulheres a partir da denúncia a qualquer autoridade policial, ou a partir de alegações escritas, aprovou a Comissão Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) [na] terçafeira [13/12].

Câmara aprova projeto com medidas para aumentar proteção das mulheres contra violência. Portal Geledés.

Proposta prevê que delegacias especializadas funcionem sem interrupção e segue agora para o



JUSTIÇA E GÊNERO

Os direitos das mulheres no judiciário



Debate e lançamento do livro "Jornadas do Judiciário na implementação da Lei Maria da Penha".

Confira no Youtube clicando aqui.



Agência Patrícia Galvão.

Entre janeiro de 2020 e maio de 2022, o país registrou mais de 572 mil medidas protetivas de urgência.



O estatuto do nascituro e suas conseguências. Clair Castilhos Coelho: Professora do Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

"O Estatuto do Nascituro é um tema que merece ser abordado sob vários aspectos. É um assunto multifacetado e que revela uma das mais profundas heranças misóginas de nossa sociedade patriarcal, capitalista, judaico-cristã. Remete à tentativa milenar de dominar o corpo e a sexualidade das mulheres utilizando valores para o disciplinamento da vida das pessoas que são impostos através da culpa e do pecado. Nesta perspectiva é necessário entender e interpretar o que se esconde atrás de um discurso hipócrita, pretensamente ético e em defesa da vida. Esta pregação, falsa e oportunista, resulta em pressões e ações concretas no interior do poder legislativo, na intimidação do poder executivo e no questionamento quanto aos pequenos avanços obtidos junto ao poder judiciário".

Afinal, o que é o Estatuto do Nascituro? Politize!

O termo nascituro diz respeito ao ser humano em formação, mas que ainda não nasceu. O Estatuto do Nascituro é um projeto de lei que prevê a instituição de direito à vida desde a concepção, ou seja, proteção integral ao nascituro.



Olhares

INFORMANDO-SE SOBRE GÊNERO





PANORAMA NACIONAL Notícias para entender gênero no Brasil



Especialista em violência de gênero, Cida Gonçalves é cotada para comandar Ministério das Mulheres. G1.

Cida faz parte da equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, na área temática sobre mulheres.



Macumbeira e Micheque: nas redes sociais, violência da corrida presidencial sobra também para Janja e Michelle. Revista AzMina.

Întolerância religiosa e acusações de corrupção são principais narrativas para atacar postulantes a primeira-dama no Twitter e no Instagram.



ONU pede o fim da Lei de Alienação Parental no Brasil - LAP. Summum luris.

A ONU emitiu declaração assinada por suas/seus experts em violência contra mulheres e crianças, onde solicita ao novo governo eleito no Brasil que revogue a LAP e impeça o uso da alienação parental no Brasil. A notícia trata da explicação dessa decisão e explica porque deve ter fim imediato.



Mães solo quilombolas e rurais enfrentam insegurança alimentar, enquanto dinheiro da merenda não chega às escolas. Gênero e Número.

Levantamento exclusivo mostra que mais da metade dos municípios mantêm recursos parados nas contas das prefeituras; em cidades do Maranhão e de Alagoas, falta comida nas escolas.



1 a cada 3 mulheres agredidas com arma de fogo já havia sofrido violência antes. Yahoo!

Estudo do Instituto Sou da Paz aponta para falhas nos sistemas de prevenção e proteção da violência de gênero.



Relatores da ONU pedem que Lula reverta políticas de Damares para mulheres. UOL.

Num comunicado emitido nesta sexta-feira, relatores da ONU fizeram um apelo para que o novo governo brasileiro de Luiz Inácio Lula da Silva revogue algumas das iniciativas tomadas pela administração de Jair Bolsonaro no que se refere aos direitos das mulheres.



PANORAMA INTERNACIONAL

Entenda o que está acontecendo mundo afora

- Michigan, Califórnia e Vermont aprovam direito ao aborto em referendos. O Globo.
 - Dos quatro estados que votaram leis locais, pelo menos três aprovaram procedimento legal; em Kentucky, de maioria republicana, resultados ainda não foram confirmados.
- "O parto é meu". Protesto em frente ao parlamento alerta para a violência obstétrica em Portugal. CNN Portugal.

Vários cartazes foram exibidos nas escadas que sobem até ao edifício.

 Copa do Mundo 2022: como é o sistema de tutelagem masculina sobre as mulheres do Catar.

Em um país onde os locais são minoria em relação aos estrangeiros, a realidade das mulheres pode variar do profundo conservadorismo ao progressismo que luta por mais liberdades.

- Universidade de Uganda abandona testes de gravidez obrigatórios após protestos. CNN Brasil.
 - Instituição havia exigido que alunas de enfermagem e obstetrícia realizassem teste de gravidez antes da realização de provas do Conselho de Exames de Enfermeiras e Parteiras de Uganda.
- "Hoje é Nosso Tempo": Feministas Latino-Americanas e Caribenhas enviam carta a Lula. Portal Catarinas.

No dia em que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebe a diplomação, que marca o fim do processo eleitoral, defensoras de direitos humanos e ativistas feministas de 10 países da América Latina e Caribe enviam uma carta aberta ao presidente eleito. O documento pede para que Lula atue pela garantia dos direitos das meninas e mulheres na região.

FORMANDO-SE SOBRE GÊNERO



DEBATES ESSENCIAIS

Temas centrais para a promoção dos direitos



- "O novo governo tem uma visão de coletividade", afirma Anielle Franco. Portal Catarinas.
- Copa do Mundo: como estavam as mulheres enquanto o Brasil era campeão mundial? Revista AzMina.
- Precisamos olhar para a saúde das mulheres encarceradas. Outra Saúde.
- Brasil limita informação sobre acesso ao aborto legal. Gênero e Número.
- Série "A diversidade e a força das mulheres do Serviço Social" conversa com Marilda de Oliveira Lemos. CRESS SP.
- Violência doméstica e filhos: como proteger as crianças na divisão da guarda? Revista AzMina.
- Em carta a Lula, movimento trans clama por fim da violência e lugar na "reconstrução do país". Brasil de Fato.

- "Pessoas Que Menstruam" e o Papel Social do Jornalismo Contra-Hegemônico. Portal Catarinas.
- Lula é presidente! E agora, mulheres? A cientista política Rayza Sarmento dá um panorama breve dos direitos das mulheres no Brasil a partir de janeiro. Revista AzMina.
- Entidades rebatem Estatuto do Nascituro e sugerem que projeto reduz mulheres a 'chocadeiras'. Agência Patrícia Galvão.
- Sete em cada 10 feminicídios no Brasil são de mulheres negras. O Globo.
- Racismo obstétrico: o preconceito que marca desde o nascimento, por Jacqueline Beltrami de Jesus. Estadão.
- Gravidez na infância e adolescência no Brasil: um estado de coisas inconstitucional, por Claudia Maria Dadico.
 Brasil de Fato.

MATERIAIS DE APOIO E CONTEÚDOS



- Família, Sexualidade e Reprodução: Um campo em disputa novo artigo de Leila Linhares Barsted disponível em e-book | Agência Patrícia Galvão
- "Ou você luta, ou te matam": uma das maiores pensadoras sobre o feminismo negro e a luta contra o racismo, Patricia Hill Collins conversa sobre Black Lives Matter, justiça social e a eficácia do discurso pró-famílias da extrema-direita | Gênero e Número
- Patricia Hill Collins desafia interseccionalidade em novo livro: Na segunda parte da entrevista (...), ela fala sobre a revogação do aborto nos EUA e usa Paulo Freire e eugenia para desafiar a interseccionalidade, conceito que virou jargão entre acadêmicos e ativistas? | Gênero e Número
- Ministra Rosa Weber anuncia no Plenário nova edição da obra "Convenção Americana sobre Direitos Humanos" | STF
- Lançamento do livro: "Violência Sexual Contra Mulheres e Discursos Sobre Aborto Legal" | Autora: MAYARA KUNTZ MARTINO



CALENDÁRIO FEMINISTA





20 de novembro - 21 dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher:

Violências, racismo e sexismo aprofundam abismo social de negras brasileiras. Agência Patrícia Galvão. A dor da discriminação e de constantes violências se multiplica diante de casos graves de racismo, dos altos índices de feminicídio e de homicídio que ainda são rotina para milhares de mulheres negras em todo o país. Neste dia 20 de novembro, data em que o Brasil celebra o Dia da Consciência Negra, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) integra o movimento histórico e simbólico 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher.

Campanha 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher começa em 20/11. CUT. No Brasil, início da campanha da ONU coincide com o dia da Consciência Negra já que as mulheres negras são as maiores vítimas da violência. Quatro morrem a cada dia no país.



25 de Novembro - Dia Internacional da Eliminação da Violência contra a Mulher:

Olhar da Cidadania na Rádio USP. Rádio USP. Para conversar sobre violência contra a mulher, recebemos, no Olhar da Cidadania desta quarta-feira, 30 de novembro, a defensora pública Tatiana Bias Fortes e a delegada Jamila Jorge Ferrari.

Luta mundial pelo fim da violência contra a mulher é celebrada neste 25 de novembro. CUT. Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres é parte das atividades dos 21 dias de ativismo, campanha realizada pela ONU em todo o mundo.



INICIATIVAS PARA CONHECER



GELEDÉS - CAMINHOS E LEGADOS

Canal Youtube Geledés Instituto da Mulher Negra.

A websérie "GELEDÉS - CAMINHOS E LEGADOS" estreará com um debate sobre a participação da população negra no campo político. O diálogo intergeracional se faz necessário para dar seguimento nas lutas estabelecidas pelas trajetórias dos movimentos negros, feministas e da sociedade civil. Na conjuntura de processos históricos, organizações se materializaram enquanto instituições que engendram ações e práticas políticas de enfrentamento ao racismo, cissexismo e todas as formas de discriminação e exclusão social.

Organizações criam guia sobre injustiça reprodutiva para meninas e mulheres negras no Brasil Marco Zero.

Com o objetivo de facilitar o acesso de jornalistas e comunicadores aos dados sobre os direitos sexuais e reprodutivos com recorte de raça e faixa etária, organizações da sociedade civil lançaram o guia "Cenário Brasileiro de Injustiça Reprodutiva Para Mulheres Negras e Meninas – Guia para jornalistas e comunicadores".

CULTURA E GÊNERO

Mulheres produzindo Cultura

10 artistas negras latinas e caribenhas para conhecer. Casa 1.

"A cultura é onde o povo preto se refaz", diz Laura Santos, mestra de Jongo. Revista Az Mina.

Artes Visuais

As mulheres e o Sagrado Feminino na arte de rua de Mag Magrela! Nanu.

Conheça o trabalho incrível da artista visual Nega Hamburguer. Nanu.

Crítica: "A Mulher Rei" é espetáculo de ação e história de mulheres guerreiras. CNN Brasil.

Música

Diameyka Odara reúne elementos do afrofuturista para construir sua carreira no canto e na moda. Mídia Ninja.

Exposições e Museus

Exposição "Identidade Preta: 20 anos de Festival Feira Preta", no Museu das Favelas. Festival Feira Preta.

Como a Feira Preta contribuiu e contribui para a construção de identidade, movimentos e mudanças de mercado para e com a comunidade preta.

Conheça o Museu das Favelas, equipamento público da Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, localizado no Palácio dos Campos Elíseos.

Leituras

"Mães em luta":

Este livro, escrito por 7 autoras, é um acontecimento: denúncia, documentação, poesia, reflexão.

"A extinção das abelhas": solidão em mundo pós-pandêmico.

O 'Nexo' publica trecho de livro de Natalia Borges Polesso, ganhadora do Prêmio Jabuti. A protagonista da narrativa distópica – que se passa em um contexto posterior à pandemia de covid-19 – lida com traumas familiares enquanto sobrevive ao colapso.



"ODARA: Conheça o artista que faz uma homenagem as mulheres negras de todo o Brasil?

"a militante e pesquisadora Maria Luiza Junior, Muha que desenha desde pequeno criou a série de pinturas Odara que tem como objetivo, valorizar e celebrar a beleza de nós mulheres negras em traços que são pura poesia"

Imagem: Portal Geledés



NOSSA EQUIPE

DEFENSORAS COORDENADORAS

Tatiana Campos Bias Fortes

Nalida Coelho Monte

Rita de Cássia Gandolpho

ESTAGIÁRIAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

Eduarda Melo da Silva Giovanna Martins de Brito

Natália Leme Pereira

ESTAGIÁRIAS DE DIREITO

Dayane Marques do Nascimento Leite

Elisandra Jacqueline Alfano

Lisandra Aniz da Silva

Stephanie Romanelli Amorim

DEFENSORAS INTEGRANTES

Aline Rodrigues Penha

Ana Paula de Oliveira Castro Meirelles Lewin

Andrea Castilho Nami Haddad Barreto

Carolina Rangel Nogueira

Claudia Aoun Tannuri

Erika Ramos da Silva Miranda

Gabriele Estabile Bezerra

Fernanda Costa Hueso

Gabriele Estabile Bezerra

Juliana Garcia Belloque

Mariana Dalberto

Mariana Melo Bianco

Mônica de Melo

Nelise Christine de Castro Santos Ogawa

Paula Sant'anna Machado de Souza

Priscila Aparecida Lamana Diniz

Tatiana Semensatto de Lima Costa

CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

Anna Carolina Lanas Cabral

Daniela Barbom Sorpilli

Heloísa Kuhnen Ferreira de Carvalho - estagiária

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Eller Aguiar Souza Araujo